

03 fev 2018 / 15:42

Plenário Nacional aprova linhas orientadoras para a contestação dos professores

O tempo de resolver problemas é agora. O tempo de lutar, também!

O Plenário Nacional dos Professores e das Escolas reuniu em Lisboa cerca de 500 docentes que aprovaram as principais exigências a apresentar ao Ministério da Educação e ao Governo nos processos negociais em curso, bem como as linhas orientadoras para a luta a desenvolver ainda no 2º período do ano letivo.

Para a semana de 12 a 16 de março, está prevista uma **Greve Nacional de Professores e Educadores**, a realizar, por regiões (Norte, Centro, Grande Lisboa, Sul e Regiões Autónomas), caso o Governo continue adiar negociações ou mantenham posições negativas em relação às negociações em curso.

No 3º período letivo, caso o ME/Governo mantenha posições negociais negativas ou continue a adiar os processos negociais, os professores irão realizar uma **Manifestação Nacional de Professores e Educadores** e, eventualmente, voltar à **Greve, a concretizar no 3º período letivo**.

No final, os professores desfilaram até à Avenida 5 de Outubro para entregarem a Resolução aprovada ao Ministério da Educação.

Leia a [Resolução apresentada pelo Secretariado Nacional da FENPROF](#) e aprovada pelo Plenário dos Professores e das Escolas.

Aqui a [Moção "Solidariedade com a luta em defesa da democracia e da soberania no Brasil"](#), apresentada por Joaquim Pagareta, sócio do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, e aprovada por maioria.

Mário Nogueira apresenta aos jornalistas as conclusões do Plenário

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:
<https://www.youtube.com/embed/i4xj1nLqg8?rel=0>

Mário Nogueira fala aos professores depois da entrega da resolução no ME

Este conteúdo não pode ser apresentado no formato PDF.

Siga este link para o ver online:
<https://www.youtube.com/embed/qdW4PI4jRIM?rel=0>

 Veja [aqui](#) todas as intervenções do Plenário.

O plenário em imagens

